

«Quando os preços estão altos, todos os tomates parecem perfeitos.»

No município português de Mira, no concelho de Coimbra, o produtor de tomate Nuno Duarte está a trabalhar na produção sustentável de tomates saborosos. Nas suas estufas, cultiva tanto variedades tradicionais como novas. A sua abordagem combina um cultivo cuidadoso com tecnologia digital, muitos anos de experiência e uma parceria de confiança com fornecedores, como a PlantoSys. «Já conheço os produtos de trás para frente», afirma Nuno. «O consultor Alfredo já quase não precisa de nos visitar. E quando o faz, costumamos almoçar juntos.»

Não se trata apenas de nutrição, as plantas são mais fortes

Menos perdas, maior segurança na produção

Gestão inteligente da estufa

As estufas de Nuno estão localizadas numa região com abundância de sol e acesso a recursos hídricos subterrâneos. Ainda assim, cultivar tomates aqui tem os seus desafios. A reutilização da água, por exemplo, requer técnicas inteligentes: a água contaminada com agentes patogénicos como *Fusarium* ou *Phytophthora* pode afetar toda a estufa. Nuno explica: «Esterilizo a água de drenagem com ozono e misturo-a novamente com água de irrigação fresca e fertilizantes, o que permite poupar cerca de 30%. Cada gota conta. Já os fertilizantes o Nuno aplica com precaução. Demasiado adubo estimula um crescimento demasiado rápido, o que prejudica a qualidade dos tomates. O equilíbrio correto na fertilização garante que as plantas se mantenham vigorosas e que os frutos apresentem o melhor sabor e textura. As plantas que crescem demasiado rápido não produzem qualidade.» A colheita decorre de junho a dezembro/janeiro. Para poder colher tomates todos os dias, as plantas precisam de permanecer em ótimas condições, o que não é tarefa fácil num clima com dias quentes, seco e noites frias. «Nos dias quentes, passo facilmente duas horas e meia a regar», explica Nuno. «E se as temperaturas caírem repentinamente, temos de remover os tomates mais pequenos para que as plantas possam concentrar a sua energia para continuar a produzir frutos fortes ao longo do ciclo.»

Plantas mais fortes através de uma abordagem preventiva

Nuno começou com variedades tradicionais, como o coração de boi, um tomate carnudo saboroso que amadurece rapidamente, mas é sensível a doenças. Segundo Nuno, o sabor é fantástico, mas «é preciso monitorizá-lo



constantemente». É por isso que tem vindo a mudar cada vez mais para variedades novas e mais resistentes. Um exemplo é a variedade Lacio, um tomate roma carnudo com poucas sementes e uma vida útil mais longa. «Há menos perdas, mais valor e é menos suscetível ao vírus rugoso do tomate.» Nuno reflete sobre a sua estratégia de cultivo: «Nos primeiros dois anos, tive problemas com doenças fúngicas, como o *Cladosporium*, e a *Tuta absoluta* também foi uma grande ameaça. Este ano, comecei uma abordagem preventiva, porque queremos minimizar o uso de produtos químicos. Até agora, está a correr bem.» Uma das mudanças mais impactantes em termos de cultivo ocorreu com o uso do bioestimulante com certificação CE, SilicaPower (500 ml/ha/semana). Desde que começou a utilizá-lo, as folhas estão mais verdes e as plantas estão muito mais fortes, explica Nuno. Agora, também utiliza menos fertilizante do que antes.

Qualidade em vez de quantidade

O preço que Nuno recebe pelo seu tomate pode variar significativamente ao longo da temporada, atingindo o pico no meio do verão. Mas Nuno mantém-se calmo: «Claro que é bom quando todos os tomates têm valor, mas quero que o meu produto seja sempre bom, mesmo quando o mercado está difícil. É por isso que me concentro na qualidade, não na quantidade.»



>> Nuno Jesus Duarte, Soc. Unip. Lda

A exploração do Nuno está localizada no distrito de Coimbra, onde cultiva anualmente 1,3 hectares de tomates em estufas de plástico. O seu tomate solto e tomate coração de boi (rendimento esperado: 220-240 toneladas por hectare) são vendidos através de uma organização de produtores que os distribui por Portugal e Espanha. Para garantir a resistência e vitalidade das culturas, Nuno utiliza vários produtos PlantoSys, incluindo SilicaPower, SalicylPuro, ArgicinPlus e Soil Bac-1.

«Tentamos fazer mais com menos, mas fazê-lo melhor. O SilicaPower ajudou-me a encontrar esse equilíbrio.»

Nuno Duarte



As plantas de tomate crescem em substrato de coco. Para além da irrigação, a humidade do ar na estufa é cuidadosamente monitorizada.